

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr.º Otmar Hubner
Data: 13 de fevereiro de 2009

A partir do final de dezembro de 2008 os preços internacionais da soja em grão começaram a reagir positivamente, causando reflexo direto no mercado interno. Em novembro de 2008, o valor médio recebido pelos produtores do Paraná foi de R\$ 40,65 por saca de 60 kg, baixou para a média de R\$ 39,46 em dezembro, subiu à R\$ 45,69 em janeiro e agora está por volta de R\$ 48,00. A principal causa da retomada dos preços é a repercussão da estiagem brasileira e argentina no cenário internacional.

No relatório divulgado em fevereiro de 2009, o Departamento de Agricultura Americano - USDA – reduziu a estimativa de produção mundial de soja em aproximadamente 9,0 milhões de toneladas com relação aos números que havia divulgado em janeiro, sendo que já havia computado diminuição de mais de 3,0 milhões de toneladas entre novembro e dezembro. A causa principal destas reavaliações é a queda de produção brasileira e argentina, depois da estiagem que assolou as produções. Com isso, em tese, os preços internacionais tendem a ficar aquecidos nos próximos meses de 2009, já que a redução da produção brasileira está sendo confirmada em índices expressivos.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2004/05 a 2008/09 - milhões t

DISCRIMINAÇÃO	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
Produção	215,77	220,67	237,54	220,88	224,15
Consumo	204,87	215,42	225,60	229,78	226,62
Estoque Final	47,45	53,09	62,69	53,21	49,87
Estoque/Consumo (%)	23,2	24,6	27,8	23,2	22,0

Fonte: USDA (fevereiro de 2009)

Apesar da aparente tendência de preços aquecidos para a soja, há fatores que trazem incerteza ao mercado, tais como: a demanda internacional que pode ser afetada pela crise econômica e a indefinição da próxima safra dos EUA. Já se fala em retração de demanda por parte da China, maior importador de soja; quanto aos americanos, ainda não se sabe se aumentarão ou diminuirão a área de soja na próxima safra, se darão preferência à produção de etanol a partir do milho (apesar da queda no preço do petróleo, tem a questão ambiental), e, depois, ainda teremos a incerteza climática para o período cultural da soja e do milho, portando, o mais provável é que os preços da soja continuem a flutuar acima de US\$ 9,00 por bushel.